

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



PANORAMA DA TUBERCULOSE NO CEARÁ: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E DESAFIO NO ALCANCE DAS METAS NACIONAIS

Mateus Sampaio de Oliveira¹, Bianca Gabryelle Araújo dos Santos², Maria Clarice Agostinho Alves³, Hildânia Alves Pereira de Moraes⁴, Ashiley Isadora Alves Ferreira⁵, Aline da Silva Ribeiro⁶, Tarcilândia Vieira Gomes Brito⁷, Maria Érica Pietra Gomes Alves⁸, Antonio Jefferson Amorim de Freitas⁹, Grayce Alencar Albuquerque¹⁰

A tuberculose, apesar de ser uma doença infecciosa de longa data, continua sendo uma grande preocupação à saúde pública global, causando graves complicações em indivíduos que não realizam o tratamento adequado. Posto isso, os sistemas de vigilância epidemiológica têm uma função imprescindível na identificação de casos e na criação de medidas de controle, possibilitando a análise de padrões sazonais, identificação de grupos socioeconômicos mais afetados, acesso aos serviços de saúde e cobertura vacinal. No Brasil, o "Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública", lançado pelo Ministério da Saúde, em 2017, surgiu com a projeção de metas para reduzir o coeficiente de incidência para menos de 10 casos por 100 mil habitantes até 2030. Diante disso, objetiva-se analisar a evolução da Tuberculose no Ceará, em comparação com as metas estabelecidas pelo "Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública", por meio de dados epidemiológicos e fatores que influenciam sua progressão. Este é um estudo descritivo, baseado na análise de dados públicos fornecidos pelo Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde e pelo Boletim Epidemiológico de Tuberculose do Estado do Ceará. Os dados foram tabulados pela ferramenta TabNet e analisados por estatística descritiva simples. Os resultados revelam que, em 2022, o coeficiente de incidência atingiu 45,1 casos por 100 mil habitantes, a mais alta registrada nos últimos 10 anos, e muito distante da meta estabelecida no plano nacional, que prevê

¹ Universidade Regional do Cariri, email: mateus.sampaio@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: bianca.araujo@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: clarice.alves872@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: hildania.morais@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: ashiley.isadora@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: aline.ribeiro@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: tarcilandia.brito@urca.br

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: pietra.gomes@urca.br

⁹ Universidade Regional do Cariri, email: jefferson.amorim@urca.br

¹⁰ Enfermeira. Doutora em Enfermagem, email: grayce.alencar@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



menos de 10 casos por 100 mil habitantes até 2030. Além disso, a investigação de contatos dos casos confirmados tem avançado nos últimos anos, alcançando 79,2% de contatos examinados. Entretanto, mesmo com esse progresso, a taxa de testagem ainda necessita de um aumento significativo. Em 2023, os casos da doença totalizaram 4.733 diagnósticos confirmados, evidenciando um aumento progressivo nos últimos cinco anos. Dentre esses, 3510 (74,16%) correspondem a novos casos, destacando-se também o reingresso de paciente após o abandono do tratamento, que somou 703 casos (14,85%). Diante do exposto, torna-se necessária a implementação de ações integradas e intersetoriais, com foco na captação e no acompanhamento eficaz dos contatos de casos confirmados, além de iniciativas que busquem manter os pacientes durante todo o tratamento. Ao superar esses desafios, o Ceará avançará no alcance das metas definidas.

Palavras-chave: Tuberculose. Perfil Epidemiológico. Incidência.

Agradecimentos: Fundo Nacional de desenvolvimento da Educação (FNDE)